

1. DIGA NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: da teoria à prática

(O resumo se refere ao projeto de extensão acadêmica de mesmo nome)

Ellen Cristina Carmo Rodrigues Brandão
Yasmin Oliveira Dutra
Amanda Maria Martins
Karina Guimarães Machado
Ivianny Luiza Gonçalves Crescêncio
Pedro Pereira Netto
Giovanna Silva Mantovani
Apoena das Chagas Mendonça
Maria Luiza Stefanny Machado

Palavras-chave: extensão acadêmica, violência doméstica, Justiça Restaurativa.

O presente trabalho visa apresentar as experiências realizadas no âmbito do projeto de extensão acadêmica “Diga não à violência contra a mulher”, fruto da parceria entre o NEPCrim (Núcleo de Extensão e Pesquisa em Ciências Criminais da Faculdade de Direito da UFJF) e a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG. O projeto, que se iniciou em agosto de 2016, propõe acompanhar os procedimentos de atendimento, assistência e prestação jurisdicional destinados às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no município de Juiz de Fora/MG. Além de colaborar com os referidos atendimentos, a equipe promove ações preventivas e afirmativas, com destaque para a implementação do programa de Justiça Restaurativa. Acredita-se que, através desse projeto, será possível à Universidade, por meio de seus docentes e discentes, apresentar-se à sociedade de forma positiva e construtiva, contribuindo, assim, para a efetivação dos direitos humanos e das garantias fundamentais das mulheres vítimas de violência no município de Juiz de Fora.

Referências Bibliográficas

ACHUTTI, Daniel. Justiça Restaurativa no Brasil: possibilidades a partir da experiência belga. *Civitas*, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 154-181, jan./abr. 2013. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/13344>. Acesso em: 20 nov. 2017.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. *Criminologia e feminismo: da mulher como vítima à mulher como sujeito na construção da cidadania*. V. 18 n. 35 (1997). UFSC, Florianópolis, SC, Brasil, ISSN 2177-7055. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15645>. Acesso em: 20 nov. 2017.

BATISTA, Nilo. “Só Carolina não viu”: violência doméstica e políticas criminais no Brasil. In: MELLO, Adriana Ramos (org.). *Comentários à Lei de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.

BRASIL. IPEA. *Tolerância social à violência contra as mulheres*. 2014. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/SIPS/140327_sips_violencia_mulheres_novo.pdf. Acesso em: 27 jun. de 2016.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
Disponível em:
http://www.sertao.ufg.br/up/16/o/BOURDIEU__Pierre._A_domina%C3%A7%C3%A3o_masculina.pdf?1332946646. Acesso em: 20 nov. 2017.

BUTLER, Judith. “Variações sobre sexo e gênero: Beauvoir, Wittig e Foucault” In:
BENHABIB, Seyla & CORNELL, Drucilla. Feminismo como crítica da modernidade. Rio de
Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1987.